



:: Colunas

Hoax: a corrente dos boatos, das lendas e dos golpes

Em 2004 um acontecimento deixou todos os funcionários da empresa em que eu trabalhava perplexos: todos, sem exceção, receberam um e-mail com um pedido de desculpas de um dos principais gerentes da companhia. O motivo? Um hoax (ou corrente). O que é um hoax? Nada menos que um e-mail apelativo cujo objetivo é espalhar boatos, lendas ou golpes.

O tal gerente recebeu um e-mail em nome de uma empresa do setor de combustíveis que dava dicas sobre como evitar explosões em postos de gasolina provocadas pelo uso de telefones celulares. Os riscos citados no e-mail simplesmente eram exagerados e a mensagem era falsa, tendo sido criada por alguém com intenção de deixar todo mundo preocupado ao entrar em um posto de gasolina.

O gerente, na maior das boas intenções, encaminhou a mensagem a outros executivos e aos seus funcionários. Horas depois, recebeu uma ordem de um superior para pedir desculpas pela mensagem. Por que? Primeiro, a empresa de combustíveis poderia ter uma má impressão de nossa companhia, pois era nosso cliente. Segundo, o gerente encaminhou uma mensagem corporativa sem checar a veracidade do conteúdo.

Esse é apenas um exemplo dos malefícios que um hoax pode causar. É comum as pessoas encaminharem mensagens que julgam interessantes a amigos e colegas, porém deve-se tomar cuidado, pois muitos e-mails são boatos e podem trazer uma série de transtornos para quem envia e para quem recebe, como mostra a situação humilhante do gerente citado anteriormente.

Outro exemplo do quanto um hoax pode ser perigoso, é de um que instruía o internauta a apagar o arquivo Jdbgmgr.exe de computadores com o Windows (esse boato se espalhou por e-mail e pelo Orkut (<http://www.orkut.com>)). A mensagem dizia que esse arquivo era um vírus. Na verdade, trata-se apenas de um executável responsável por executar código em linguagem Java. Usuários que apagaram esse arquivo poderiam ter dificuldades em acessar sites de bancos, por exemplo, afinal é comum encontrar aplicações em Java nesses endereços.

Em geral, os hoaxes têm conteúdo apelativo e tentam explorar o lado emocional das pessoas. Um exemplo disso são as mensagens que mostram fotos de adultos ou crianças acidentadas ou que sofrem de doenças graves. Essas mensagens pedem ao internauta para encaminhar o e-mail ao maior número de pessoas possível, pois uma suposta empresa contará as mensagens enviadas e doará um valor em dinheiro correspondente ao número de pessoas que as leram. Aqui o truque é visível: é da natureza humana se comover com situações como essa e muita gente se sentirá culpada se jogar o e-mail fora. Para não carregar esse sentimento de culpa ou por entender que a única forma de ajudar aquela pessoa é encaminhando a mensagem, ela o faz e, sem querer, acaba expandindo o alcance do boato.

Há ainda aqueles e-mails que ativam o lado "materialista" das pessoas. São mensagens que afirmam que o usuário ganhará viagens, telefones celulares ou qualquer outro produto se divulgar a mensagem para um determinado número de indivíduos. Conheci uma pessoa que acreditou em um hoax desse tipo e só descobriu que fora enganado quando ligou para a empresa cobrando seu prêmio.

Embora menos comum, um outro tipo tenta divulgar "conspirações". São mensagens que desvendam as reais intenções dos Estados Unidos sobre o Brasil, que fazem revelações sobre o atentado de 11 de Setembro de

2001, entre outros.

Um outro tipo de hoax faz um abaixo assinado: conta uma mentira - como "O Orkut vai ser pago" - e pede ao internauta para adicionar seu nome e o número de seu documento de identificação no final de uma lista na mensagem, pois ela será entregue à empresa responsável.

Como já dito, existem hoaxes que exploram os mais diversos assuntos, por isso é sempre bom identificá-los. Para isso, vejamos algumas dicas:

- Hoaxes quase sempre contêm uma mensagem do tipo "espalhe essa mensagem para sua lista de contatos" ou "encaminhe este e-mail para o máximo de pessoas possível";
- Algumas mensagens citam nomes de empresas. Na dúvida, entre em contato com a companhia mencionada. Se a mensagem for falsa (e geralmente é), esse tipo de contato é bom, pois além da empresa esclarecer sua dúvida, ela poderá divulgar uma nota em seu site alertando sobre o problema;
- Nenhuma empresa oferece prêmios e faz divulgação por e-mail, exceto quando você está cadastrado em um serviço de newsletter dela. Além disso, nenhuma empresa oferece prêmios de valor extremamente alto;
- Nenhuma empresa conta a quantidade de pessoas que recebeu um determinado e-mail e depois faz doações correspondentes a essa quantia;
- Vírus perigosos são noticiados por empresas de antivírus, por sites de informática e até mesmo por sites de notícias em geral. Logo, e-mails que tratam de um vírus poderoso sem, ao menos, este ser citado nos sites mencionados, certamente são falsos;
- Se a mensagem afirmar que você terá azar, ficará solteiro(a) pro resto da vida ou que seus sonhos não se realizarão se o e-mail não for encaminhado... Bom, aí não é preciso nem dizer: é claro que se trata de um hoax!

Encaminhar esse tipo de mensagem é prejudicial porque boatos são espalhados e você pode ficar mal visto. É comum participantes serem expulsos de listas de discussão por encaminharem esse tipo de e-mail, por exemplo. Além disso, se você enviar o hoax aos seus colegas de trabalho, seu emprego estará em risco, como mostrou o exemplo no início desta coluna.

Há ainda um problema maior: quando hoaxes são exaustivamente encaminhados, os endereços de e-mail existentes nas mensagens são tantos que spammers (indivíduos que capturam e-mails para enviar mensagens não solicitadas, principalmente propagandas) podem capturá-los.

A imagem abaixo mostra um exemplo de um hoax. A mensagem afirma que se um determinado endereço de e-mail tentar se adicionar à sua lista de contatos do MSN Messenger, seu HD poderá ser apagado em 3 minutos.

